

CUIDADO COM AS MÁS COMPANHIAS

“Filho meu, se os pecadores querem seduzir-te, não o consintas.”

Provérbios 1.10

Muitos filhos criados com amor e zelo pelos pais, perderam-se nos labirintos da vida, porque num dado momento foram seduzidos por más companhias e arrastados para as regiões escuras e sombrias dos vícios mais destruidores. Aqui há uma exortação solene aos filhos. Eles precisam ficar precavidos. Há pecadores que andam espreitando crianças, adolescentes e jovens para arrastá-los para o abismo do pecado.

A arma que usam para capturar os ingênuos é a sedução. Mostram o prazer imediato do pecado e escondem suas trágicas consequências. Apresentam o pecado como uma pílula dourada, mas escondem que o mesmo possui um veneno mortal. O pecado é uma fraude. É assaz enganoso. Promete felicidade e traz desgosto. Promete liberdade e escraviza. Promete vida e mata. Os pecadores não se contentam em caminhar sozinhos pelas veredas sinuosas do pecado, querem atrair também outros para engrossar essas fileiras.

Por isso, armam sua rede na porta das escolas, jogam seu laço sedutor sobre filhos despercebidos para capturá-los e arrastá-los para o reino da escuridão e da morte. O conselho da palavra de Deus é: não caia nessa rede sedutora. Fuja do conselho dos ímpios, afaste-se do caminho dos pecadores e não se assente na roda dos escarnecedores.

O BOM SENSO É ESCUDO PROTETOR

“O bom siso te guardará, e a inteligência te conservará;”

Provérbios 2.11

Há um ditado popular que diz: “Quem não escuta conselhos, escuta coitado!”. A vida é como uma viagem. John Bunyan, escritor e pregador inglês, descreve essa viagem como uma jornada da terra ao céu. Nesse caminho Deus coloca placas de sinalização. Seguir a indicação dessas placas é a condição para uma viagem segura. Desconsiderá-las é avançar rumo ao desastre.

O sábio rei Salomão é enfático quando diz que o bom senso e a inteligência guardarão você de decisões erradas. Há conselhos perigosos. Há influências negativas. Há amigos que tentam seduzir você para a prática do mal. O segredo, entretanto, para uma vida saudável e feliz é não entregar o comando de sua vida àqueles que se afastam de Deus. É imperativo ser governado pelo bom senso. É absolutamente vital ser regido pela sabedoria. Aqueles que se rendem à insensatez e são governados por suas paixões, mesmo que alcancem vantagens imediatas, sofrerão perdas permanentes e serão destruídos pela própria loucura.

O bom senso firma nossos pés na rocha da verdade. O conhecimento apruma nossos passos nas veredas da justiça. Caminhar ladeado pelo bom senso e pela inteligência é fazer uma viagem segura com a garantia da chegada certa ao destino desejado. A falta de domínio próprio e a tolice matam, mas o bom senso é escudo protetor.

BÊNÇÃO OU MALDIÇÃO

*“A maldição do Senhor habita na casa do perverso;
porém a morada dos justos ele abençoa.”*

Provérbios 3.33

Bênção e maldição procedem de Deus. Ele recompensa o bem e reprova o mal. Abençoa o justo e envia a maldição ao perverso. Cada um, o justo e o perverso, colhe o que planta, ceifa o que semeia. Na casa do perverso, onde os preceitos da lei de Deus foram desprezados, a maldição vem como consequência de suas escolhas erradas e de suas ações perversas. Na morada dos justos, onde a lei de Deus foi obedecida e o amor a Deus e ao próximo foram praticados, aí Deus ordena a sua bênção.

Sendo Deus santo e justo, não responde ao bem e ao mal da mesma forma. Deus ama o bem e abomina o mal. Ama o justo e rejeita o iníquo. O perverso é aquele que dá as costas para Deus e ultraja com violência o direito do justo. O perverso é rebelde contra Deus e insensível ao próximo. Este verá o mal que maquinou contra o próximo caindo sobre a sua própria cabeça. O justo é aquele que foi justificado por Deus, e mesmo não tendo justiça própria, foi declarado justo pela justiça de Cristo imputada a ele.

Este deleita-se em Deus e ama o próximo como a si mesmo. O justo é abençoado com toda a sua casa. Além de abençoado o justo é um abençoador. É como uma árvore frutífera; como uma fonte de onde correm águas cristalinas; um oásis no deserto; um farol a brilhar em sua geração.

UM CAMINHO CHEIO DE LUZ

“Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.”

Provérbios 4.18

Este texto, escrito pelo rei Salomão, retrata com beleza irretocável a vereda dos justos, onde habita a luz, que esparrama sua claridade, como os raios do sol que surgem nas encostas dos montes. A vereda dos justos não é apenas um caminho iluminado, mas um caminho cuja luz vai crescendo como a luz do sol até ser dia perfeito.

A vida do justo vai sendo aperfeiçoada de glória em glória. O brilho da face de Cristo resplandece nele. O fulgor da glória de Deus irradia nele. O justo é filho da luz e luz do mundo. Ele anda na luz, suas obras são feitas na luz e todo o seu corpo é iluminado. O justo não dá marcha à ré em seu testemunho. Não vive ziguezagueando, perdendo sua força em avanços e recuos. O justo caminha para frente, faz uma escalada para as alturas.

Sua vida não se estaciona na região nebulosa do comodismo. O justo cresce no conhecimento e na graça. Avança para o alvo. Busca as coisas lá do alto, onde Cristo vive. Contempla o galardão. Aspira as coisas mais excelentes. Sua história começa na conversão, avança no processo da santificação, mas seu alvo é a glorificação, o dia perfeito. Todas as nuvens que se interpõem no caminho da luz serão dissipadas. Então, os justos entrarão na cidade onde não haverá noite, pois o Cordeiro será a sua lâmpada!

O PRAZER CONJUGAL

*“Sejam para ti... Seja bendito o teu manancial,
e alegra-te com a mulher da tua mocidade”*

Provérbios 5.17,18

O casamento é uma aliança de amor e fidelidade, feita na presença de Deus, entre um homem e uma mulher. O casamento está edificado sobre o firme fundamento da fidelidade conjugal. O cônjuge precisa ser um jardim fechado, uma fonte reclusa. O leito conjugal não pode ser compartilhado com estranhos. O marido deve à sua esposa amor, respeito e fidelidade; a esposa deve ao seu marido submissão, respeito e fidelidade. O sexo é santo, puro e deleitoso.

A vida sexual do marido e de sua esposa é uma fonte que não pode jorrar para os estranhos. O leito conjugal precisa ser sem mácula, ou seja, a relação sexual entre marido e mulher precisa ser pura e santa, pois Deus julgará os impuros. Em vez de o marido ficar à cata de aventura sexual fora do casamento, deve alegrar-se com a mulher de sua mocidade. Ela deve ser a fonte de seu prazer, o motivo de sua exultação, o alvo de todos os seus afetos e carícias.

O prazer sexual na cama do adultério produz tormento e dor, culpa e vergonha, mas o prazer sexual no leito conjugal é fonte de delícias e prazer. Valorize, portanto, o seu cônjuge! Invista o melhor do seu tempo na vida de sua mulher. Ela deve merecer todo o seu afeto. Não sonegue a ela seu amor nem deixe de desfrutar toda a doçura de suas carícias.